

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 números, 25000 réis; 50 números, 15000 réis; 25 números, 5000 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 números, 28250 réis; 50 números, 15125 réis; 25 números, 570 réis. — Número avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

AVEIRO

Os successos do Brazil

Os ultimos jornaes chegados do Rio de Janeiro trazem interessantes pormenores acerca da rendição dos revoltosos da esquadra que operava na bahia d'aquella cidade.

Na madrugada do dia 12 de março foi affixado em toda a cidade e distribuido pelas ruas um boletim do governo, convidando as pessoas que desejassem ausentar-se da cidade, a fazel-o sem precipitação nem tumulto.

Logo que foi conhecido este boletim — e a noticia espalhou-se com uma rapidez espantosa — a população do Rio começou a abandonar, aos milhares, para os arredores.

Eram 7 horas da manhã, e já de todos os recantos saham familias em busca de paradeiro garantido contra as balas.

Todos os vehiculos eram invadidos. Só se viam adultos de ambos os sexos carregando malas, embrulhos e creanças.

Pouco antes do meio dia alastrou-se, porém, pela cidade, com uma insistencia e uma intensidade notaveis, a noticia de que os revoltosos tinham capitulado.

Effectivamente alguma coisa de semelhante se estava passando. Por intermedio do sr. conde de Paraty, encarregado de negocios de Portugal, foi presente ao governo, cerca das 11 horas da manhã, uma proposta de rendição, assignada pelo contra-almirante Saldanha da Gama.

O sr. Saldanha da Gama declarava na sua carta, em resumo, que, como chefe da fracção da esquadra, surta n'este porto, se propunha a depor as armas, restituindo ao governo legal os vasos de guerra e todos os apetrechos de que se apoderou, fortalezas, etc., desde que lhe fosse assegurado:

- 1.º Liberdade para os officiaes da armada, presos em terra.
- 2.º Amnistia para os marinheiros insurrectos.

Os officiaes revoltosos compromettiam-se a retirar-se desde já para a Europa, demittidos de seus postos e jurando nunca mais pegar em armas contra o governo legalmente constituido do seu paiz.

Ao marechal Floriano Peixoto foi presente essa proposta de capitulação e sobre ella resolveu reflectidamente, convocando em seguida o ministerio, que se reuniu na secretaria do interior, d'onde o sr. dr. Cassiano do Nascimento, ministro do exterior, respondeu á nota, que foi logo expedida ao sr. conde de Paraty.

O governo recusava in limine a proposta do contra-almirante Saldanha da Gama porque militares insurrectos não fazem propostas a um governo constituido; disse o marechal Floriano, pela voz do seu secretario do exterior.

A' noite o chefe dos revoltosos, abrindo mão de algumas das condições a principio sollicitadas, offereceu de novo capitular, mediante outros favores do poder legal da republica.

O governo persistiu, porém, na sua primitiva resolução.

No dia 13, ao meio dia começou o bombardeamento annuciado pelo governo, rompendo o fogo a fortaleza de Santa Cruz, a que se seguiram todas as outras baterias. Comg, porém, da esquadra nem das fortalezas insurrectas ninguem respondesse, o bombardeamento cessou uma hora e meia depois. Apenas, na ilha das Enxadas, se via gente, a coberto do pavilhão da Cruz Vermelha, signal da convenção de Génova. Como, porém, uma bala fosse lá explodir, os revoltosos arriaram a bandeira da Cruz Vermelha, abrigando-se sob o pavilhão da Republica.

O fogo continuou e no mesmo mastro içaram então segunda, terceira, quarta, quinta e sexta bandeira da Republica.

A's 3 e 40 minutos o fogo cessou e a nova esquadra appareceu na barra, precedida de algumas lanchas que estavam na praia Vermelha.

Um pouco antes de entrar a esquadra, da ilha das Enxadas largaram lanchas para terra firme, trazendo alguns revoltosos que vinham entregar-se ás autoridades militares, no arsenal de marinha. N'aquella ilha estavam mais de 500 marinheiros revoltosos e oito enfermos das tropas do governo.

A's 6 e meia da tarde, todas as fortalezas dos revoltosos e todos os navios da esquadra insurrecta estavam já em poder das tropas legaes.

O dia 14 passou-se em manifestações de regosijo. A's horas regimentaes salvaram as fortalezas, os navios surtos no porto e todos os pontos fortificados.

Em terra, até durante a noite, a cidade apresentava o aspecto mais festivo. Passeiatas umas após outras percorreram as ruas, especialmente a do Ouvidor, precedidas de bandas de musica.

Ao palacio Itamaraty, residencia do marechal Floriano Peixoto, affluiram milhares de pessoas.

No dia 15 foi que se soube definitivamente que todos os officiaes revoltosos se achavam refugiados a bordo dos navios de guerra portuguezes.

Na manhã d'esse dia, o sr. dr. Cassiano do Nascimento, ministro das relações exteriores, notificou ao sr. conde de Paraty, encarregado de negocios de Portugal, que o marechal vice-presidente da republica, tendo sciencia de que asylo fôra dado, em navios de guerra portuguezes, a criminosos militares, sujeitos á extradicação, sollicitava que fossem entregues ás autoridades brazileiras para serem julgados em forma de direito.

O sr. conde de Paraty respondeu, porém, á essa nota, dizendo sentir bastante que não lhe fosse dado acceder á sollicitação do governo brazileiro, porque, no seu entender, os cidadãos refugiados sob a protecção da bandeira portugueza eram criminosos politicos e excluidos; portanto, do direito de extradicação.

O sr. ministro das relações exteriores, não se conformando com a replica do sr. conde de Paraty, endereçou então directamente, por telegramma, uma nota ao sr. ministro dos estrangeiros de Portugal, n'aquelle mesmo sentido.

No dia 18, cerca das 5 horas

da tarde, sahiram a barra do Rio as corvetas de guerra portuguezas *Mindello* e *Affonso de Albuquerque*.

BUENOS-AYRES, 30. — Logo que termine a quarentena, os marinheiros brazileiros, emigrados politicos, partirão d'este porto debaixo da protecção da bandeira portugueza, para a localidade que o governo portuguez indicar.

LONDRES, 31. — Diz um telegramma de Montevideo para o "Times", que os insurrectos marcham sobre a cidade do Rio Grande do Sul.

RIO DE JANEIRO, 31. — Seguindo noticias de origem official vindas do sul, os insurrectos retiraram para Paranaguá. O governador de Castro foi reintegrado no seu logar pelas forças governamentais, as quaes preparam um ataque em forma contra os insurrectos.

RIO DE JANEIRO, 31. — A proposito do facto dos insurrectos brazileiros commandados pelo almirante Saldanha da Gama terem buscado asylo nos navios de guerra portuguezes, ancorados no Rio de Janeiro, levantou-se um conflicto diplomatico entre o conde de Paraty, encarregado de negocios de Portugal e o governo da União brazileira, conflicto que os representantes das nações estrangeiras acreditadas no Rio — esforçam por aplanar.

As tropas do governo chegam a Curitiba, capital do Estado do Paraná e dizem não ter encontrado alli forças dos insurrectos.

BUENOS-AYRES, 1. — Consta que as tropas brazileiras occupam Itararé abandonada pelos insurrectos. Ha desaccordo entre os membros do governo provisório dos insurrectos estabelecido no Desterro.

Os couraçados "Republica," e "Aquidaban," tem avarias.

LONDRES, 2. — O "New-York Herald," publica um telegramma do Rio de Janeiro, confirmando que diversas potencias intervieram, sustentando o direito de asylo dado nos navios portuguezes aos insurrectos brazileiros.

Parece que o governo do marechal Floriano Peixoto não insistirá na sua reclamação.

De Buenos-Ayres dizem que o sr. Saldanha da Gama se dirigiu ao governo portuguez, agradecendo o asylo que lhe foi concedido e pedindo auctorisação para o desembarque dos refugiados.

Consta que a resposta que o governo portuguez lhe fez constar foi no sentido de não poderem os refugiados ser desembarcados senão em terra portugueza e em condições de não poderem tornar ao Brazil a intervir nas actuaes luctas civis.

Em Buenos-Ayres é esperado mais um navio portuguez para transportar os emigrados.

Echos...

Se é certo que o paiz está enredado n'uma das crises mais graves da sua historia, não é menos certo que parallelamente ás questões externas estão tomando assustadoras proporções as questões internas, as questões de administração e de politica e o governo, achando-se á frente dos negocios publicos, fiador da hon-

ra da nação e do prestigio das instituições, tem alguma coisa mais a fazer do que abafar as syndicancias e deixar desenvolver uma propaganda deprimente, que está fazendo alguma coisa mais do que attingir homens publicos, pois está fazendo radicar em muito animo honesto, levantado e digno a desoladora convicção de que Portugal é um paiz perdido e que não ha, dentro do existente, meio de pôr isto no são. E por debaixo do que se vê, do que está posto em evidencia, ha cousas muito mais graves, muito mais sérias e muito mais desprestijantes, que vindo á publicidade acabarão de desilludir o paiz.

CORREIO DA TARDE.

Alardear que o paiz é indifferente ao suffragio universal, que é a base do systema que nos regé, é confessar perante o mundo civilisado que as instituições fizeram o seu tempo e que dentro do nosso regimen politico já não ha solução para os problemas que carecem urgentemente de ser resolvidos.

Os jornalistas ministeriaes, como o governo que representam, nem ao menos já guardam as apparencias na sua orientação politica.

Comprometter os principios ou as instituições, e os personagens que os representam, é para elles indifferente, uma vez que apurem algum argumento para defender uma situação morbida, cuja continuação prepara ao povo grandes calamidades.

No entretanto, este, que é o dono dos seus destinos, dorme a somno solto sobre os perigos que o ameaçam, nem uma hora desperta para velar por si, e parecerá mal que nós sejamos mais papistas do que o papa.

O TEMPO.

Perca-se tudo mas salve-se a honra, é o que agora nós gritam! A honra! mas onde está a honra de Portugal?

A honra perdeu-se na Salamanca, a honra perdeu-se nas negociatas do porto de Lisboa, a honra perdeu-se na outra metade, a honra perdeu-se nas protecções ás fabricas de papel, a honra perdeu-se nos escandalosos roubos da Companhia Real, nos roubos do Banco Lusitano, a honra perdeu-se com os syndicatos de Ambaca e com tantos outros que desprestigiam, enxovalham e exploram a administração publica, a honra perdeu-se com os jogos de fundos feitos pelos proprios ministros da fazenda, a honra perdeu-se desde que os ministros tiraram dos cofres publicos milhares de contos para encherem esburacadas companhias que tinham ajudado a explorar!

Não se perca a honra! Mas para a termos é necessario readquiril-a!

GAZETA NACIONAL.

Quem dá o necessario contingente para o grande exercito dos descontentes e dos descentes, é um governo que longe de cumprir os seus deveres, longe de respeitar as leis fundamentais do seu paiz, longe de estudar, por um momento que seja, as muitas questões gravissimas que ha a

resolver, tem apenas empregado o seu tempo em tornar-se nocivo, em menosprezar essas leis, em escarnecer dos protestos que esse procedimento tem levantado, e em deixar cair pela lama o prestigio, que deve ter um gabinete ministerial. Sempre que isto succede, engrossam as fileiras dos descontentes, e é claro, é infelizmente certo, que as instituições soffrem com isso.

A PROVINCIA.

A constituição morren! Morren! Morreu! Matou-a o actual ministerio. Ella já tinha pouca saude, porque outros lhe tinham descarregado grandes golpes, mas os de agora foram mortaes. Mas como ella morren, sem que se extinguisse o mundo que a arrancou ao nada, não morren a liberdade que a fundou, e o que póde succeder e o que naturalmente succederá, e talvez não muito distante, é que outras instituições virão, mais aperfeiçoadas e harmonicas com o espirito publico.

A Voz do Povo.

PELO MUNDO

Na Africa Central

Antropophagos

O bispo de Oubanghi, n'uma curiosa carta que acaba de dirigir ao cardeal Aourgrad, chefe da Propaganda, dá interessantes detalhes a respeito do horroroso habito da antropophagia, entre os habitantes da margem direita do rio Oubanghi, na Africa central.

Os escravos são conduzidos ao mercado e os negros que não podem permittir-se o luxo de comprar um ou mais, adquirem apenas parte de qualquer pobre diabol.

Assim, um reclama o braço direito, outro o esquerdo, um terceiro as pernas, e assim successivamente, até o escravo destinado a ser devorado ficar completamente vendido e fraccionado.

Depois procede-se á partilha, amputando-se-lhe as diversas partes do corpo pela ordem porque foram pedidas!

Se a procedencia d'estes tragicos pormenores não fosse isenta de toda a suspeita, dada a responsabilidade do venerando prelado, haviamos de dizer que estavamos em presença de uma phantasia americana!

A batalha de Sedan

Segundo a *Berliner Zeitung*, nos circulos militares da Alemanha, diz-se que o imperador Guilherme tencionava mandar cunhar uma medalha especial para celebrar o 25.º anniversario da batalha de Sedan.

Essa medalha será cunhada com bronze dos canhões tomados aos francezes e concedida, unicamente, aos militares que assistiram á célebre batalha.

Identica manifestação se fez na Alemanha no 50.º anniversario da batalha de Leipzig.

Cabeças que crescem

Não falta quem affirme que a cabeça cresce em relação ao que se estuda. N'uma das ultimas ses-

sões da Sociedade de Biologia, de França, o dr. Lhuys, chegou mesmo a apresentar um aparelho destinado a medir as cabeças das crianças, a fim de se saber por este modo o que ellas estudam.

Diz-se que Gladstone, que é um dos homens mais estudiosos da Europa, está igualmente persuadido de que a cabeça lhe continúa crescendo ainda, apesar da sua avançada idade. Para o provar, apresenta uma verdadeira collecção de chapéus que usou, e, effectivamente, os chapéus que lhe serviam ha quinze ou vinte annos não lhe cabem agora na cabeça.

De forma que, a dar-se credito a estas affirmativas, lá se vai pela agua abaixo aquelle dictado de que o saber não occupa lugar.



A catastrophe de Santander

Terminaram as explosões dos restos do vapor *Cabo Machichaco*, com o mais satisfactorio exito e sem o minimo incidente.

Houve quatro descargas, por meio de torpedos, além das explosões de contraprova, ficando agora o vapor inteiramente destruido e assegurada por completo a não existencia de mais dynamite nos pedaços desfeitos do casco e das máchinas do *Cabo Machichaco*.

Logo que terminaram os trabalhos a cidade, que estava quasi deserta, repovoou-se immediatamente de gente que vinha das aldeias vizinhas.

A alegria em Santander é geral.



Morte de Brown-Séguard

Annuncia a Agencia Havas, em telegramma de Paris, de 2 do corrente, o fallecimento do illustre physiologo Brown-Séguard, que succumbiu a uma congestão cerebral.

Brown-Séguard era auctor de varias obras scientificas de valor e adquiriu grande celebridade, não só pelo seu talento de escriptor, mas ainda pelo preparado que todo o mundo conhece, o célebre elixir Brown-Séguard, que tão applicado está sendo actualmente.

A morte arrebatou-o já octogenario.



O julgamento de Varela

Terminou na noite de sexta-feira, no tribunal madrileno, o julgamento de Vásguez Varela. O réo foi condemnado em 14 annos e 8 mezes de presidio e 2:000 pesetas de indemnisação á familia da amante.

Varela ouviu a sentença chorando.

O advogado de defeza, um dos mais notaveis oradores de Madrid, e que demonstrara não haver prova evidente do crime, nem nas investigações judiciaes, nem no depoimento das testemunhas, nem sequer nos discursos dos accusadores, declarou que, depois d'essa sentença, só lhe restava rasgar a toga.

Aguarda-se agora o veredictum dos tribunales superiores.

ÉLISÉE RECLUS

(Conclusão)

O que constitue principalmente a graça e o encanto da terra, são as myriades infinitas de organismos que a povoam. São elles que ajuntam uma tão maravilhosa variedade de aspectos, uma tão grande animação á magestade severa que apresenta, a face nua dos rochedos, tal como ainda se vê, aqui e acolá, nas regiões desertas, desprovidas de vegetação.

A luz, o calor, a electricidade e o magnetismo, que dão lugar a tantos phenomenos no mundo organico da atmosphera, da terra e das aguas, desenvolvem turbilhões de actividade n'este mundo da vida

vegetal e da vida animal, que a força creadora dos elementos engendra por uma mysteriosa transformação. Centenas de milhares de especies diversas, tendo cada uma um numero incalculavel de representantes, que por seu turno são compostos de moleculas innumeraveis, sempre em viagem do ser vivo para a terra e d'esta para o ser vivo, germinam, crescem e morrem, para darem logar, a seu turno, a outras gerações de organismos sem numero.

Assim as multidões succedem ás multidões na immensa série das idades.

Não é somente na qualidade de individuos isolados que nós pertencemos á terra; as sociedades, tomadas no seu conjunto, tiveram necessariamente de se moldar á sua origem no sólo onde se achavam; na sua organização intima, deviam ser o reflexo de innumeraveis phenomenos de relevo continental, das aguas fluviaes e maritimas e da atmosphera ambiente.

Todos os factos primitivos da historia se explicam pela disposição do thigatro geologico no qual se produziram. Póde mesmo dizer-se que o desenvolvimento da humanidade estava escripto de antemão em caracteres grandiosos nas planicies, nos valles e nas praias dos nossos continentes.

Outr'ora, quando a vida era um continuo combate do homem contra o homem ou contra as feras, o adolescente era considerado uma criança, enquanto não conduzia um trophéu sangrento para a choça paterna. Antes de poder elevar a voz no conselho dos guerreiros, era-lhe mister provar a força do seu braço, a solidez da sua coragem.

Nos paizes, onde o perigo consistia menos em medir-se com o inimigo do que arrostar a fome, o frio e as intempéries, o candidato ao titulo de homem era abandonado na floresta, sem alimento, sem vestidos, exposto ao gelo e á mordedura dos insectos; era-lhe indispensavel ficar alli, immovel, a face serena e altiva, e depois de alguns dias de espera ter ainda a força de se deixar torturar sem um queixume, assistir a um banquete lauto sem estender a mão para tomar a sua parte. Hoje, já não se impõem estas barbaras condições aos nossos mancebos; mas, sob pena de decadencia e de imbecilisação, é forçoso saber despertar nas crianças a firmeza e a altivez, não só contra os infortunios possiveis, mas principalmente contra os perigos inherentes á existencia demasiado facil. Esforcemo-nos em tornar a humanidade feliz, mas ensinemos-lhe ao mesmo tempo a triumphar da sua propria felicidade pela virtude.

N'este trabalho, tão capital, da educação das crianças; e, por ellas, da humanidade futura, a montanha tem um papel importante a representar. A verdadeira escola deve ser a natureza livre, com as suas bellas paysagens a contemplar, com as suas leis para estudar ao vivo, mas tambem com os seus obstaculos que é indispensavel vencer. Não é nas estreitas casas de janellas gradeadas que se desenvolverão os homens corajosos e puros. Pelo contrario, é mister proporcionar-lhes o prazer de se banharem nas torrentes, e nos lagos das montanhas, conduzil-os por sobre as geleiras e os campos cobertos de neve, fazel-os escalar os altos cumes. Não só aprenderão sem difficuldade o que nenhum livro lhes poderia ensinar, não só se recordarão de tudo o que aprenderam n'esses dias venturosos, em que a voz do professor se confundia para elles em uma mesma impressão com o espectáculo das paysagens encantadoras e potentes, mas ainda encontrar-se-hão em frente do perigo e arrostal-o-hão com alegria. O estudo será para as crianças um prazer e o seu caracter formar-se-ha n'esta vida alegre.

Actualmente, quasi todos os povos chamados civilizados empre-

gam ainda a maior parte da sua receita economica annual em preparar os meios de se anniquilarem e de devastarem o territorio uns dos outros; logo, porém, que, melhor avisados, a applicuem em augmentar a força da producção do sólo, em utilizar em commum todos os recursos da terra, em supprimir todos os obstaculos naturaes que esta oppõe ao nosso livre movimento, então a apparencia do planeta que nos arrasta no seu turbilhão modificar-se-ha á nossa vista. Cada povo dará, por assim dizer, um vestido novo á natureza que o cerca. Nos seus campos, nas suas estradas, nas suas habitações e construcções de toda a especie, no agrupamento linear das arvores e na coordenação geral das payagens, a população dará a medida do seu proprio ideal.

Se ella possue verdadeiramente o sentimento bello, tornará á natureza mais bella; se, pelo contrario, a grande massa da humanidade devesse permanecer tal como hoje é, grosseira, egoista e falsa, então continuaria a imprimir na terra os seus tristes signaes. E' então que o grito de desespero do poeta seria uma realidade: "Para onde fugiu? A natureza desfórma-se."

Termino por aqui para não abusar da casa alheia, lembrando aos leitores do «Povo de Aveiro», aquelles que conheçam o idioma em que Zola escreveu a obra mais genial d'este seculo, a conveniencia de adquirirem «A Terra», de Eliséé Reclus, para apreciarem um verdadeiro artista, um dos grandes pintores da natureza; uma vez familiarizados com o artista, não deixarão certamente de procurar conhecer o apostolo, o justo, o revolucionario emfim.

Os nossos editores, impingindo ao povo traducções de quanto cignano litterario existe em França e outros paizes, estragaram e perverteram o sentimento popular; o «Seculo», com os seus «Carcundas» e «Corações negros» acabou de envenenar o resto das...

De forma que, as obras saltares que formando os caracteres, moralizando os costumes e ministrando ao povo uma noção exacta da justiça e do direito, conseguiriam levantar esta sociedade decadente, são completamente desconhecidas entre nós e aquelles mesmos que conhecem as linguas estrangeiras e podem dispor de dinheiro, com pequenas excepções lêem o «Figaro» para espalhar o tédio; o povo, então, lê o «Seculo» para se imbecilisar.

Caim.

NOTICIARIO

Feira de Março

A maior parte das barracas acham-se já desarmadas; estão emalando algumas, e o resto conserva-se ainda até á semana.

Os ultimos dias de feira não foram de todo sem resultado, e no geral, attennaram as perdas que houve no principio da feira.

Casamentos civis

Realisou-se o casamento civil que, constava, ia effectuar-se na villa de Ilhavo. O acto teve logar na quinta-feira, na administração d'aquelle concelho, assistindo, além das testemunhas, os paes dos nubentes.

Diz-se que está para breve outro casamento civil na mesma villa.

Que rico... pobre!

Falleceu a semana passada na Covilhã um velhote de nome José Pinto, de quem os parentes desconfiavam que tivesse o seu peculio, apesar de ser apenas, na apparencia, um mendigo. Morto o homem e feito, por esmola, o enterro, encontrou a justiça em casa de José Pinto umas 13 libras em oiro, noventa e tantos mil réis em prata e quatorze mil réis em cobre.

Desordem

Na segunda-feira originou-se desordem entre alguns presos nas cadeias da comarca e uma sentinella que então fazia alli serviço.

A desordem chegou a tomar proporções, vindo-se o carcereiro obrigado a mudar os cabeças de motim da prisão em que se achavam.

Lutuosas

Falleceu ante-hontem, n'esta cidade, a sr.^a D. Joaquina de Freitas Castro, sogra do nosso illustre conterraneo sr. Francisco Regalla, a quem, pelo triste successo apresentamos aqui as nossas condolencias.

Finou-se na segunda-feira, em Bemfica, o primoroso poeta Fernando Affonso Geraides Caldeira, da casa da Borralha, Agueda.

O cadaver do inditoso poeta devia ter chegado hontem á estação de Oliveira do Bairro, d'onde seguiria para Agueda, o berço do fallecido.

Falta de pesca

Em Faro, a escassez de peixe tem sido muito aturada, vindo-se os pobres pescadores nas mais tristes circumstancias.

Feliz «parvenu»

Appareceu este anno na feira de Março um feliz parvenu, que foi de certo o que ali fez melhores interesses, sabendo negociar d'uma forma que prendeu a attenção.

Do hotel ao largo da feira fazia-se acompanhar por um turno de phylarmonica. No campo das operações, enquanto o turno distribuia harmonias, elle fazia réclame a um especifico que cura enfermidades varias. O que é, porém, certo é que o remedio teve um consumo extraordinario, não chegando para satisfazer todos os pedidos.

Para mostras de gratidão, o medico offereceu ao cofre do Monte-pio Aveirense o producto das vendas de ante-hontem, que se elevaram a uma cifra de perto de quarenta mil réis.

Foi o melhor e mais feliz negociante que appareceu na feira de Março.

Louco

No hospital de Rilhafolles deu entrada Domingos Gonçalves de Souza, de 46 annos, casado, do logar de Angeja, concelho de Albergaria a Velha.

Movimento jornalístico

Reappareceu a *Gazeta da Figueira*, que desde dezembro de 1889 tinha interrompido a sua publicação.

* A *Beira-Mar*, é o titulo de uma revista hebdomadaria de factos, que acaba de apparecer na Figueira. Em Aveiro tambem já houve um jornal com o mesmo titulo. Declara que chamará ás cousas pelo seu verdadeiro nome, dizendo o que se pensa, com consciencia e honestidade, e que terá a coragem das suas opiniões, não se prendendo, pois que não as tem, com ligações partidarias ou de qualquer natureza.

Agradecemos a visita dos collegas e desejamos-lhes larga e prospera vida.

Convite

Ao sr. Francisco Gamellas, proprietario do Restaurante Commercial, recentemente montado nos Balcões, agradecemos o convite que nos dirigiu para assistirmos ao jantar que na segunda-feira offereceu á imprensa local.

Com o nosso agradecimento váe tambem a desculpa de não havermos podido comparecer.

Moeda falsa

Em Penafiel e respectivo concelho, tem circulado grande numero de moedas de 500 réis falsas.

Victima da hydrophobia

Morren, ha dias, em Albergaria, uma pobre rapariga, de 13 annos, que havia sido mordida por um cão damnado e fóra tratar-se no instituto bacteriologico de Lisboa.

A raiva manifestou-se-lhe ao regressar a casa, succumbindo a infeliz em meio dos mais horri-veis soffrimentos.

Atenção

Chamamos a attenção dos proprietarios de companhias de pesca para o annuncio que hoje publica no nosso jornal, o sr. João de Sousa Pinto, antigo fabricante de cordoaria, do Porto.

«foot-ball»

Aos amadores do jogo: O jornal inglez *The Lancet* dedica aos apaixonados do sport a seguinte estatistica de desastres occorridos em Inglaterra no primeiro trimestre d'este anno, no jogo de foot-ball: 15 fracturas de perna, 6 fracturas de clavícula, 1 choque cerebral, 4 fractura de omoplata, 4 fractura do braço, 5 deslocações do hombro, 1 deslocação do joelho e mais 6 ferimentos diversos não especificados; 15 d'estes casos produziram a morte.

Do primeiro trimestre de 1893 a estatistica do jornal *The Lancet* regista os seguintes casos: 2 choques com vibração de espinha dorsal, dos quaes um teve por effeito a fractura de 3 costellas, 1 choque cerebral, 1 fractura de tibia; 6 fracturas da perna e 15 fracturas do braço, resultando d'estes desastres a morte de 5 individuos.

DIVERSAS

Esteve no domingo em Aveiro o nosso amigo sr. padre Manuel Simões Junior, de Sarrazolla.

Regressou já de Lisboa o sr. visconde de Balsemão, governador civil d'este districto. S. ex.^a tomou immediatamente conta do seu gabinete.

Tambem já regressou a Aveiro, entrando no exercicio das suas funcções, o sr. dr. Sanches da Gama, administrador d'este concelho.

Com o fim de visitar o sr. Oliveira Martins, que se acha doente, seguiu na segunda-feira para Lisboa o sr. dr. Jayme Lima.

Foi preso em Lisboa como refractario, e compellido a assentar praça em infantaria 2, o recruta Basilio da Silva, pertencente ao contingente effectivo do exercito de 1893 da freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade.

Em virtude d'esta captura, feita a diligencias do interessado, deve ter baixa do serviço um soldado de artilheria 3 que o estava substituindo.

Continúa a ser grave o estado do sr. dr. Rocha Fradinho, juiz da Relação do Porto.

Foi nomeado socio de honra da Academia de Bellas-Artes de S. Francisco, de Hespanha, o sr. bispo-conde.

Conselhos

Receita para dormir

Um jornal francez fornece a seguinte receita para dormir, quando haja insomnias:

"Se presentirdes uma noite sem somno, cobri muito bem a cabeça com os cobertores e respiraes apenas o ar contido dentro d'elles. Sendo reduzida a dose de oxigenio ambiente, adormecereis muito depressa.

Não ha n'isto o menor perigo. E' uma receita ao alcance de todos.

FOLHAS SOLTAS

VOCAÇÃO ESPANTOSA

LENDA ARABE.

Annos antes da invasão franceza na Algeria, vivia na cidade de Blie um mouro, que do lado paterno herdára o nome de Sidi Lakdar, a quem os habitantes do seu paiz natal dera a picaresca alcunha de "preguiçoso". Embora os mouros da grande colonia do Mediterraneo sejam por indole indolentes, os de Blie, então, são a ultima palavra da preguiça. Creio mesmo que ninguém os excede. Sem duvida, a causa primordial deve ser o perfume das laranjas e dos limões doces, que por toda a parte abundam, envolvendo a cidade n'uma nuvem immensa e odorante.

Em materia de preguiça, todos os blienos são peritos, mas nenhum era capaz de atingir meia altura do bom Sidi Lakdar.

Este digno senhor deu ao vicio as honras d'uma profissão.

Uns eram tecelões, outros botiqueiros ou vendedores de tamaras e especiarias.

Sidi Lakdar era unicamente preguiçoso!

Por morte do pae, coube-lhe em herança um jardim de proporções mais do que modestas, junto ás muralhas da cidade, rodeado de muros brancos, em ruínas e a desmorronearem-se. Uma porta revestida de silvas que nunca se fechava, dava ingresso para o patriarchal retiro, onde algumas figueiras e bananeiras compunham a parte útil do dominio, juntamente com tres nascentes d'agua, que brotando da terra, se espelhavam na herva espessa do extraordinario recinto.

Era aqui que Sidi passava a vida, deitado sobre o solo, ao comprido, silencioso, immovel, com a barba cheia de formigas.

Quando a fome o apertava, *sem se levantar*, estendia um dos braços e apanhava um figo ou uma banana, esmagados na herva junto d'elle; mas se tivesse de erguer-se para colher um dos numerosos fructos de que as arvores estavam repletas, o nosso homem preferiria morrer á mingua a ter esse trabalho.

Tambem, no jardim, os figos apodreciam nas figueiras, apinhadas de avesitas, que tinham alli permanente festim.

Esta preguiça lendaria, tornou Sidi popular em todo o paiz.

Respeitavam-no como se fosse um santo.

Quando as damas passavam junto do cercado, todas veladas, metiam as mulas a passo e faziam-se confidencias em voz baixa, através das mascaras brancas.

Os homens, esses, então, inclinavam-se piedosamente em frente da porta.

Ao cair da tarde, bandos de gaiatos de jalecos de seda raiada e barretes encarnados, que saham da escola visinha, trepavam para os muros, tratando de fazer o possível para incommodar o bom Sidi.

Chamavam-no, faziam-lhe negações, riam estrepitosamente e por ultimo atiravam-lhe com cascas de laranja.

Trabalho baldado!

O preguiçoso não se mexia. Lá de onde a onde, berrava de fundo da herva: "Andem lá, que se me levanto!!!", mas afinal permanecia na mesma!

Den-se uma vez o caso que um dos rapaziços, que vinha com os companheiros fazer tambem a sua partida ao preguiçoso, ficou tão commovido com a sorte d'este e tomou tal paixão pela posição horisontal, que uma bella manhã disse sem mais preambulos ao pae que nunca mais voltava á escola e queria por força ser preguiçoso.

—Preguiçoso, tu?... disse o pae, um optimo torneiro de tubos de cachimbo, activo como uma abelha e que desde o cantar do gallo não largava o trabalho.

—Bonita idéa! repetiu, preguiçoso, tu?...

—Sim meu pae, quero ser preguiçoso... como Sidi Lakdar.

—Isso veremos, meu rapaz. Serás torneiro como eu, ou escrivão no tribunal de Caile, como teu tio Illi, mas nunca preguiçoso... Vae já para a escola, ou parto-te nas costas esta vara de marmeleiro, novinha em folha...

Em face d'um argumento tão terminante o pequeno não insistiu e fingiu-se convencido; mas em vez de ir para a aula entrou no logar mourisco, acorrou-se em frente de um kiosque entre duas pilhas de tapetes de Smyrna, e ali passou todo o dia, deitado de costas, a contemplar as lanternas coloridas no estylo do paiz e as bolsas de brocado azul, suspensas das paredes, respirando o aroma penetrante dos frascos de essencia de rosas e dos bons albernós de lá quente.

Foi assim, apesar da sentença paterna, que o rapaziço passou todo o tempo da aula...

Ao cabo d'alguns dias, o pae soube da "gazeta"; mas por mais que elle falasse e invocasse o nome de Allah, ao som dos marmeleiros, tudo ficou em vão.

A. DAUDET.

(Conclue.)

Commercio de vinhos

Em Castello de Paiva já pouco ou nenhum vinho ha para vender, e o que ainda existe regula de 36\$000 a 40\$500 a pipa, de 520 litros.

—Em Amarante, segundo referem d'alli, tem sido muito pretendidos os excellentes vinhos d'aquella região, subindo o preço, por pipa, de 45\$000 a 48\$000 réis.

O vinho existente na adega de Paschoaes, do sr. Teixeira de Vasconcellos, foi vendido a 48\$000 a pipa.

Na villa, a retalho, estão vendendo a 60 réis o litro do melhor vinho.

—Por Pinhel tem andado alguns compradores de vinho; por este motivo a alta do preço d'este genero tem-se accentuado bastante. O preço dos 20 litros tem oscillado entre 1\$400 e 1\$500.

Romagem

No proximo domingo deve realisar-se na Quinta do Gato uma romagem, que costuma attrahir ao local grande numero de pessoas.

Se o dia estiver ameno não faltará concorrência.

O prestidigitador Lara

Acha-se em lhavo o conhecido prestidigitador Lara, cujos trabalhos tem alli causado sensação.

Notas commerciaes

Por motivo de umas grandes festas que se realisam em Paredes de Coura, de 12 a 14 de maio proximo, haverá alli nos tres dias uma importante feira de gado, sendo distribuidas ás melhores juntas de bois, vacas, touros, e gado cavallar, prémios de 30\$000, 25\$000, 20\$000, 15\$000 e 10\$000 réis.

Chegaram ha dias a Lisboa, com azeite de Hespanha, 302 ôdres, no valor de 4:167\$000.

Em Coimbra o azeite velho está pelo preço de 2\$060 réis.

—Os cereaes e legumes regulam alli pelos seguintes preços:

Trigo de Celorico graúdo 560; dito tremez 520; milho branco 340; dito amarello 340; feijão vermelho 480; dito branco 370; dito rajado 340; dito frade 340; centeio 360; cevada 320; grão de bico graúdo 630; dito miúdo 600; favas 400; tremçoços 270.

Vieram no vapor «Powpatón» 26:255 kilos de trigo, á descarga em Lisboa, no valor de 7:000\$000 réis.

De Vianna do Castello foram exportadas para França 2:264 tagostas, no valor de 506\$000 réis.

Os preços dos generos no ultimo mercado quinzenal de Mon-

temór-o-Velho, foram os seguintes:

Milho branco, 430 e 440; dito amarello, 430; trigo mouro 670; dito tremez, 700; feijão encarnado, 480; dito branco, 460; dito frade, 360; mistura, 400.

Na capital da Russia (S. Petersburgo), inaugurou-se ha, no dia 22 de setembro proximo, uma grande exposição de fructos de todas as classes (laranjas, limões, etc.), legumes, cidras, maçãs, vinhos, peras, aguardentes, bebidas de todas as qualidades, diversos trabalhos, productos de alimentação, conservas, etc., etc.

Esta exposição terá a valiosa protecção do czar, e deve durar uns dois mezes, approximadamente. Serão concedidos, segundo se diz, alguns grandes premios e recompensas extraordinarias aos expositores que apresetem melhores productos.

Os commerciantes e agricultores portuguezes deviam aproveitar agora a occasião, tomando parte n'esse certamen, afim de se tornarem conhecidos no estrangeiro os nossos productos. Aquelles que o quizerem fazer, podem dirigir todos os esclarecimentos a D. Eugenio Vimont, agente geral da Junta Superior,—18, Saual (Bolsa do Commercio), Paris.

Foi determindo que o arroz introduzido em Lisboa pague 10 réis em kilo, descontando-se 40 p. c. no peso bruto de arroz em casca.

Internato Ultramarino

Collegio fundado por Branco Rodrigues.—Rua de S. Caetano, 1. (Buenos-Ayres), Lisboa.

Admitte só alumnos internos. Mensalidade 15\$000 réis. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação; tratamento inextinguível.

A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursaes do Banco Ultramarino.

Dão-se os prospectos a quem os pedir.

A R I R

Fala-se d'um marido infeliz que bateu na mulher. Um amigo defende-lhe a brutalidade:

—Ora ponha-se algum dos senhores no logar d'elle...

Um do grupo:

—Ponha-se v. s.ª, se isso lhe dá gosto...

—Oh! doutor, porque é que você e os seus collegas não apparecem nunca nos enterros?

—Por modestia, meu amigo. Não gostamos de nos envaidecer com as nossas obras.

Um alto dignitario russo foi governar a Polonia, decidido a acabar com a venalidade de que eram accusados os funcionarios russos, e um dia disse asperamente ao chefe de policia de Varsovia que lhe constava que elle vendia favores por dinheiro.

—Ah! sr. governador, disse tranquillamente o chefe de policia, em Varsovia ha só tres pessoas altamente collocadas que não recebem dinheiro.

—Quem são? perguntou o governador esperando figurar no terço.

—O rei, Sigismundo, Copernico e Taskiewitch—quer dizer, as tres estatuas.

Um doutor, acomettido Das chufas de um boticario, (Que não sei porque motivo Se lhe quiz mostrar contrario)

Disse-lhe:—Inda que nós ambos Somos dos humanos mágua, Mais do que eu faço com tinta Faz sua mercê com agua.

ARUSET ROTUOD.

"O Povo de Aveiro,"

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, P. de D. Pedro, 21.

ARMAZEM

DE JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

LARGO DO ESPIRITO SANTO

(Ao Chafariz)

QUEIJO

Da serra da Estrella. Qualidade especial

RECEBIDO DIRECTAMENTE

CADA KILO, 380 RÉIS

ARTHUR PAES — Rua do Espírito Santo, 41 e 42.

CONTRA A DEBILIDADE

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente autorisados.

SULFATO DE COBRE

de 1.ª qualidade.

Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

CALÇADO FEITO

No estabelecimento de José Mandes ha sempre um grande sortido de calçado feito. O fabrico é esmerado e os cabedões de primeira qualidade, e além d'isso os preços são convidativos.

Ninguém compre calçado sem primeiro ir ver o que se vende no referido estabelecimento.

Rua do Espirito Santo

Valença, 16 de Maio de 1876.

Ill. mos srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado com vantagem a Emulsão Scott em diversos casos de rachitismo e varios estados morbidos cujo fundo assenta n'uma depauperação geral do organismo.

Dr. M. M. de Passos Brito.

Veja-se na quarta pagina o annuncio —CHAPELERIA AVEIRENSE.

ANNUNCIOS

Aos srs. proprietarios e arcaes de companhias de pesca de sardinha

JOÃO DE SOUSA PINTO, antigo e bem conhecido fabricante de cordoaria, fornecedor de companhias de diferentes costas, offerece cordas, passadeiras ou cabos de manilha aos seguintes preços e condições:

A dinheiro pago na occasião do recebimento do cordeame, por kilo, réis... 230
A 30 dias de praso, réis... 235
A 90 dias de praso, réis... 245
A 180 dias de praso, réis... 255

As tres ultimas condições são por letras com garantia.

São estes os preços para o meu conhecido e augmentado numero de fios com que costume fabricar. Qualidade e peso garantidos.

Póde, porém, reduzir-se para menos, em cada condição, 10 réis por cada kilo, diminuindo o numero de fios, como tambem outros usam, lembrando porém que este fabrico permite menos duração ao cordeame.

Neste caso só fabrico por ordem do freguez.

CASA DA ANCORA

Campo dos Martyres da Patria, n.º 68 e 69

Defronte da antiga arvore da força

PORTO

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

por

MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis
Sem instrucções... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.ª

R. Aurea, 242, Lisboa



CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICA legalmente autorisada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883. Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICO legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitales.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Eelém.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

por

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de **A nossa Independencia e o lberismo**, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 RÉIS.

A venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro — Verdemilho

Crianças de Peito e Crianças

tornão-se gordas e saudáveis, e as mães debeis tornão-se fortes com o uso da

Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã. As Crianças de Peito e Crianças gostão do sabor d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemja e Rachitis.

Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuína tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio cor de salmão.

Preparado por SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.

A venda em todas as Pharmacias.
Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

EDITORES — BELEM & C. — LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, **Pharmacia Central**, Rua dos Mercadores.

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creanças, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e cores proprias para a estação de verão; assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmãs proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canoas, gorros de pelle de lontra, de feitos diversos e proprios para caça.

O annunciante participa tambem aos seus numerosos freguezes que muda o seu estabelecimento, no proximo mez de maio, para a mesma rua n.º 16 e 18.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CHRISTO

Neste estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ. Compra-se arroz com casca e vende-se, a retalho, já descascado.

Em vendas por junto, faz-se abatimento.

R. DA ALFANDEGA

Aveiro

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, aramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Gillard, Allaud & C.

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licôres.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memórias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as differentes estações permutom mal, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

Um volume com mais de 800 paginas, 18600 réis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora *«O Recreio»*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

CARTAZ

Arthur Paes Rua do Espirito Santo 41, 43

AVEIRO

AOS BARBEIROS AGUA DE COLONIA e RHUM e QUINA, especialidades de uma casa de Paris. Vendas a retalho, custando cada decilitro 100 réis.

Vinho Rico, secco, recommendado principalmente para convalescências, servindo tambem para pharmacias. Vende-se igualmente a retalho. Cada litro custa 280 rs. São claras as vantagens que resultam d'este modo de vender, e ellas não escaparão de certo á perspicacia das boas DONAS DE CASA, que hoje não tem necessidade de comprar com o vinho do Porto, tambem a garrafa.

SELLOS para colleções. — Grande variedade, desde 1 real, a 5, 10, 20, 30, 40 e 50 réis cada sello. Pacotes com sellos todos diferentes, ou sortidos, desde 20 réis, 50, 100, 150, 400, etc.

CARTAS DE JOGAR, typo genevez, de cartão d'Italia. Para o jogo de loto, desde 500 réis. Cartas infantis, de perguntas e respostas.

Responsavel—José Pereira Campos Junior